ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA NOS ÚLTIMOS 03 ANOS

Autores: Thamara Cristina Petrella Saweljew, Thiago Portella Caroccini, Thiago Aparecido Victor Ramos, Nelson Koichi Matsuda e Loane Souza da Silva. **Nº do Protocolo:** 53**; Eixo Temático:** Segurança do Paciente. **Palavras chaves:** Segurança do Paciente.

Introdução

Cultura de Segurança é caracteriza como o produto de valores individuais e de um grupo, atitudes, percepções, competências e padrão de comportamento que determinam o compromisso e a proficiência da administração de uma organização segura, desta forma, objetiva-se descrever ações de melhorias implementadas e demonstrar seus resultados.

Método

O presente estudo trata-se de uma análise descritiva, retrospectiva quanto a análise dos resultados do 2018 à 2020 quanto a aplicabilidade da pesquisa de cultura de segurança em dois hospitais privados, situados na região centro sul de São Paulo. A pesquisa de cultura de segurança refere-se a um questionário sistematizado, adaptado e traduzido da *Agency for Healthcare Research and Quality* (AHRQ) nos Estados Unidos, com aplicação anual à todos os colaboradores CLTS, incluindo terceiros. Constituída de 12 dimensões avaliativas: segurança, valores, crenças, normas da organização, notificação de eventos adversos, liderança e gestão, classificadas de acordo com a média de resultado em dimensões fortes (≥75%) e frágil (≤50%), divididas em 42 questões especificas. Cabe ressaltar que, o período elegido para avaliação dos resultados da pesquisa, deu-se pela análise unificada de desempenho das unidades, incluindo a construção de planos de ação com envolvimento de todos os níveis hierárquicos da instituição, tendo como base as 03 principais dimensões frágeis e questões relacionadas, além disso, a Cultura de Segurança do Paciente passou a fazer parte do Planejamento Estratégico Institucional.

Resultados

Tais ações contribuíram para a redução de 06 dimensões frágeis em 2018, para 04 em 2019 e 03 em 2020, incluindo a obtenção da 1ª dimensão caracterizada como ponto forte, correspondente a: aprendizagem e melhoria continua (78%) e por 2 à 1%, não foram totalizadas 03 dimensões fortes no período, atribuídas a expectativa e promoção da segurança pelos supervisores e gerentes (73%) e o apoio da gestão hospitalar para segurança do paciente (74%), fomentando ainda mais, a importância do desenvolvimento de uma liderança mais ativa e participativa. Outro ponto obtido, foi que quando comparado a variação percentual da média de resultados por dimensão, de 2018 para 2019, tivemos uma melhora de 2 à 3% na média dos resultados, já quando comparado os resultados de 2019 para 2020, tivemos uma melhora na média dos resultados de 5 à 8%, onde das 12 dimensões avaliadas, apenas 01 dimensão não apresentou variação de resultado quando comparado ao período anterior. Além disso, o cenário pandêmico vivenciado no ano de 2020 não apresentou impacto nos resultados, sendo este, caracterizado por um dos melhores desempenhos obtidos na unidade, tanto ao que refere-se ao atingimento do (%) amostral de participantes (2018=114%; 2019=107% e 2020=127%, onde na 1ª semana da pesquisa havíamos atingido a marca de 102% de adesão), incluindo ainda, redução do (n) de questões frágeis, dentre as 42 questões avaliadas (2018= 20; 2019=17 e 2020=09).

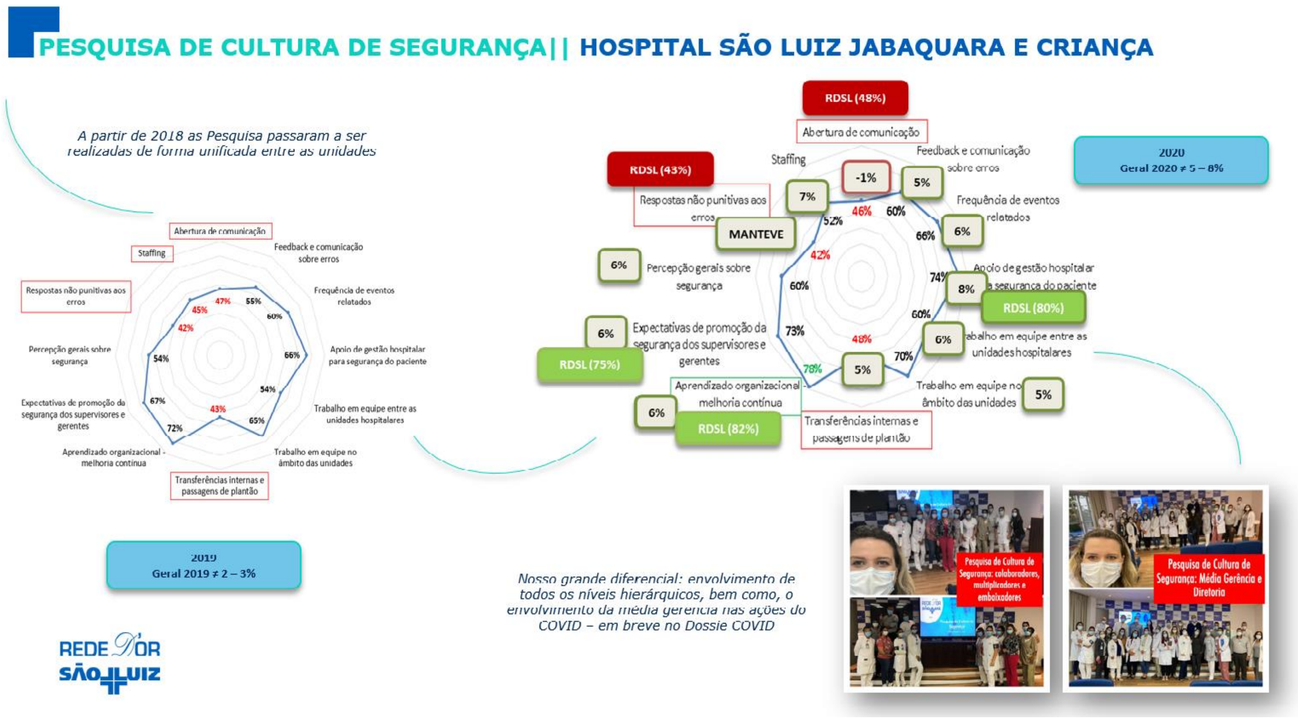

FIGURA 1: COMPARATIVO DOS RESULTADOS E AÇÕES

Considerações

Nota-se que, de forma geral que, o ano de 2020 correspondeu aos melhores resultados RDSL e da unidade, caracterizando ainda, o processo de amadurecimento organizacional, incluindo adaptações, promoção de ações de sensibilização e de engajamento. A pesquisa fortalece ainda, sua importância como uma ferramenta de gestão e de avaliação da cultura de segurança em âmbito institucional.

Referência

WATCHER RM. Compreendendo a segurança do paciente. Porto Alegre (RS): Artmed; 2010.